



Rota da Celulose

BR-262/267/MS e
MS-040/338/395

Editais

Secretaria Nacional de Transporte Rodoviário - SNTR



Rota da Celulose

Edital

A **Rota da Celulose**, é uma iniciativa do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, em parceria com o Governo Federal, busca atrair investimentos na ordem de **R\$ 10 bilhões** para a revitalização de **870,3 km** de rodovias em **Mato Grosso do Sul**.

- ✓ Projeto: obras de duplicação, criação de acostamentos e implementação de terceiras faixas.
- ✓ Leilão previsto para maio de 2025, integra um novo modelo de concessão que une rodovias estaduais e federais em um único lote para leilão, tornando a oferta mais atrativa para investidores.



Rota da Celulose



Trechos

Anel rodoviário de Campo Grande – Entroncamento MS 338(B), fim do contorno rodoviário de Santa Rita do Pardo, com extensão de 227,2 km e faixa de domínio de 40 m, segundo o Sistema Rodoviário Estadual SRE/2024.



MS – 040

Entroncamento MS 040 (B), Fim do contorno rodoviário de Santa Rita do Pardo – Entroncamento com a Rodovia MS-395, com extensão de 59,1 km e faixa de domínio de 40 m, segundo o Sistema Rodoviário Estadual SRE/2024.



MS – 338

Entroncamento com a Rodovia BR-267 – Entroncamento com a Rodovia MS-338, com extensão de 7,7 km e faixa de domínio de 40 m, segundo o Sistema Rodoviário Estadual SRE/2024.



MS – 395

Rota da Celulose

Trechos



Divisa SP/MS (Início da Ponte sobre o Rio Paraná) - Entroncamento BR-163 (A), Campo Grande, com extensão de 328,2 km e faixa de domínio de 70 m, segundo o Sistema Nacional de Viação SNV/2024.



BR – 262/MS

Rodovia BR-267, trecho: Divisa de SP/MS (Início travessia sobre o Rio Paraná) – Entroncamento BR-163 (A) (Nova Alvorada do Sul), com extensão de 248,1 km e faixa de domínio de 70 m, segundo o Sistema Nacional de Viação SNV/2024.



BR – 267/MS



Rota da Celulose



Municípios Abrangidos

MS	<ul style="list-style-type: none">Ribas do Rio PardoCampo GrandeTrês LagoasÁgua ClaraBataguassuNova AndradinaNova Alvorada do SulSanta Rita do Pardo	Rodovias	BR-262/267/MS e MS-040/338/395
		Trecho	MS-040: Anel rodoviário de Campo Grande até Entroncamento MS-338 (B) MS-338: Entroncamento MS-040 (B) até Entroncamento com a MS-395. MS-395: Entroncamento com a BR-267 até Entroncamento com a MS-338. BR-262: Divisa SP/MS até Entroncamento BR-163 (A) (Campo Grande). BR-267: Divisa SP/MS até Entroncamento BR-163 (A)
		Ext. Inicial	870,30 km
		Ext. duplicada inicial	14,35 km (1,65%)
		Tráfego	VDMAeq 115.948 (ano 2)
		CAPEX (REIDI)	R\$ 6,91 bilhões
		OPEX	R\$ 3,19 bilhões
		Prazo	30 anos
		Modalidade	Leilão
		T.I.R.	11,41%
		Modelo	Menor tarifa + curva de aporte

Rota da Celulose

Geração de empregos

100.117

TOTAL DE EMPREGOS

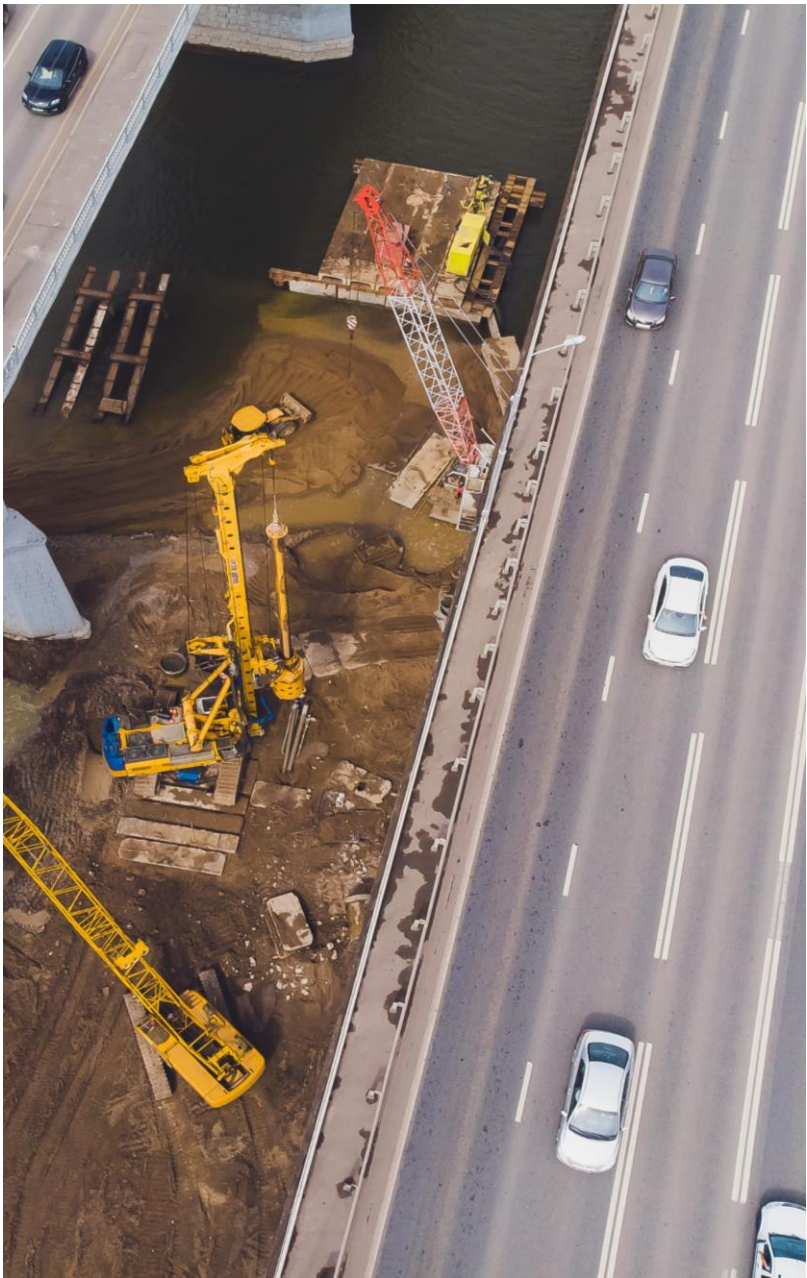
- **33.246** Empregos Diretos
- **15.679** Empregos Indiretos
- **51.192** Empregos via Efeito de Renda



Rota da Celulose

Tarifas de Pedágio

Praça	Município	Rodovia	km	TCP dupla (km)	Tarifa (R\$)		
					Início da Concessão	Fim da Concessão	% de aumento
P1	Três Lagoas	BR-262	39	71,75	13,7	13,7	0,0%
P2	Água Clara	BR-262	105	84,1	16	16	0,0%
P3	Ribas do Rio Pardo	BR-262	207	94,4	18	19,7	9,4%
P4	Campo Grande	BR-262	292	78,15	14,9	21,2	42,3%
P5	Campo Grande	MS-040	47	85,2	16,2	16,2	0,0%
P6	Santa Rita do Pardo	MS-040	217	64,6	12,3	12,3	0,0%
P7	Santa Rita do Pardo	MS-338	313	59,15	11,3	11,2	-0,9%
P8	Bataguassu	BR-267	21	29,4	5,6	5,8	3,6%
P9	Nova Andradina	BR-267	130	57,35	10,9	10,9	0,0%
P10	Nova Alvorada do Sul	BR-267	180	93,35	17,8	17,8	0,0%
P11	Ribas do Rio Pardo	MS-040	124	85,05	16,2	16,2	0,0%
P12	Bataguassu	BR-267	66	68,9	13,1	13,1	0,0%

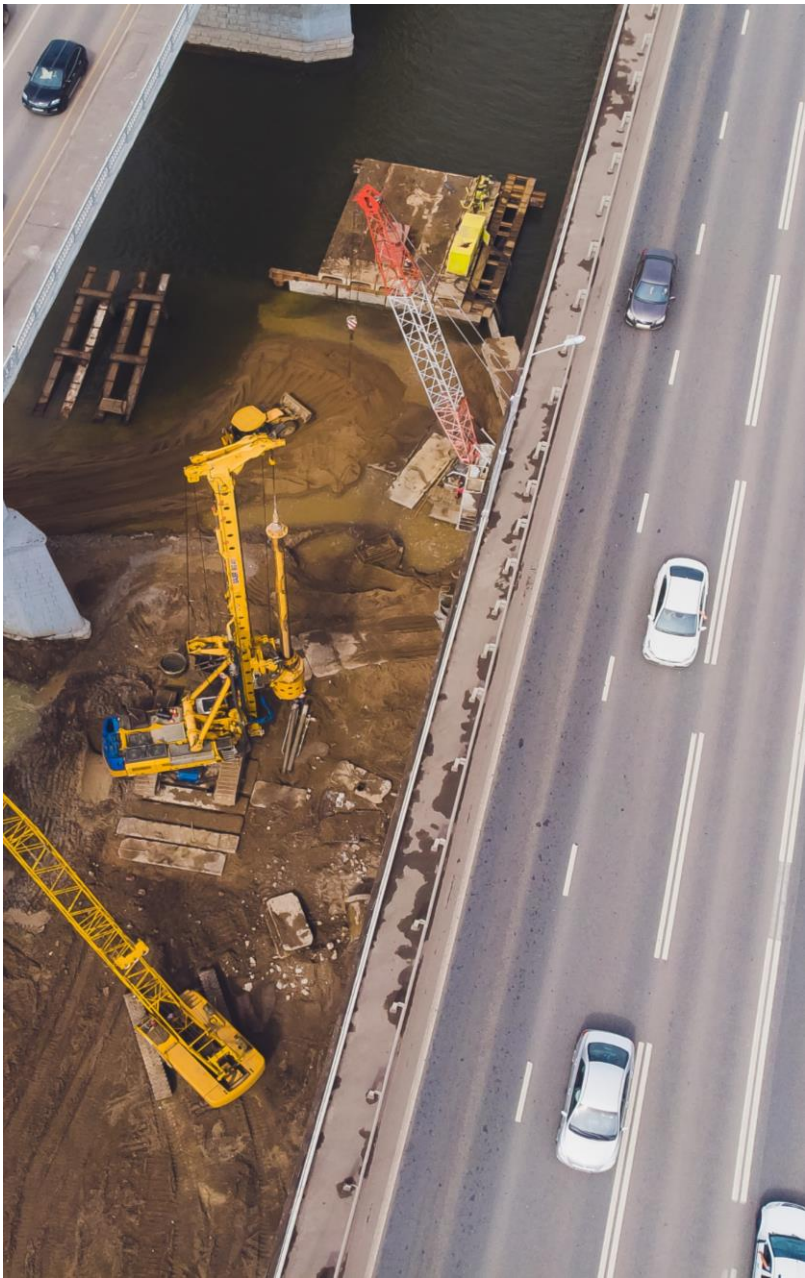


Rota da Celulose

Tarifas de Pedágio

Tarifa quilométrica Pista Dupla (R\$/km)	Ano 1
Simples	0,1907
Duplicada	0,2670

Receita Tarifária (R\$ bi)	
Receita Bruta	28.15
Receita Tarifária	20.16
Receita Acessória	0.00
Receita Líquida	26.26



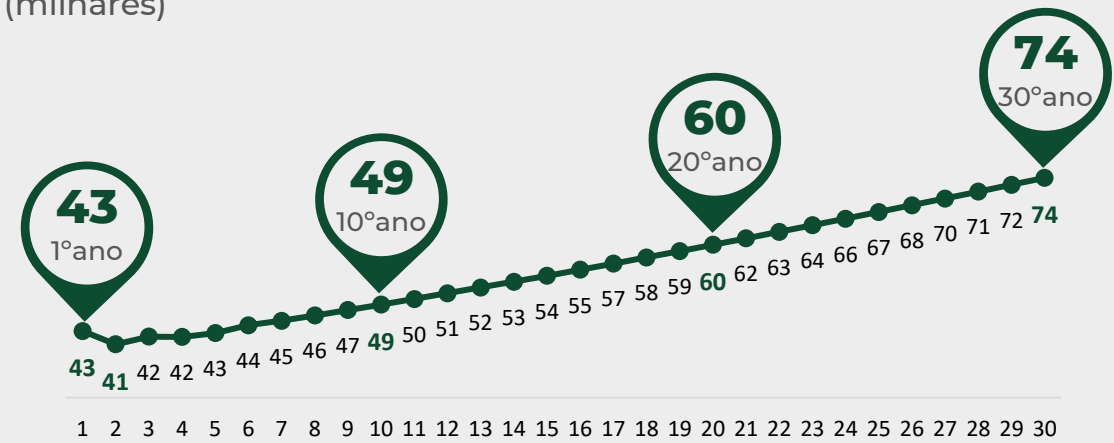
Rota da Celulose

Tráfego

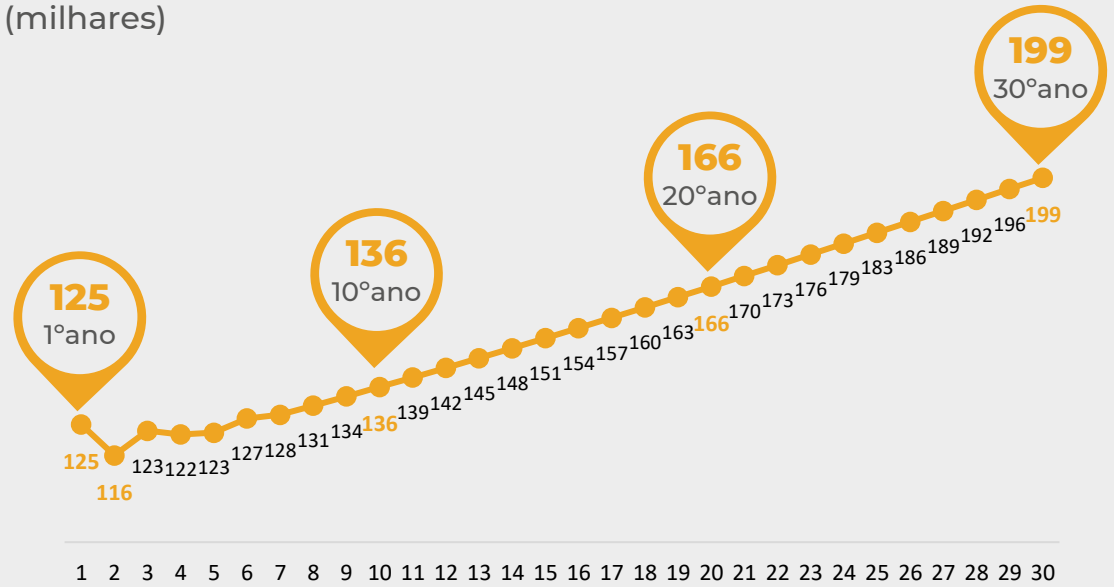
Praça de Pedágio	Descrição	Ano 1	Ano 2	Ano 10	Ano 20	Ano 30
P1	VDMA	2.760	2.365	2.470	3.076	3.753
	VDMAeq	8.462	7.325	6.983	8.524	10.193
P2	VDMA	3.293	2.827	2.965	3.696	4.514
	VDMAeq	9.732	8.440	8.086	9.880	11.826
P3	VDMA	3.980	3.215	3.415	4.249	5.181
	VDMAeq	12.271	10.059	9.797	11.951	14.282
P4	VDMA	7.421	6.943	8.067	10.160	12.533
	VDMAeq	13.359	12.191	13.095	16.244	19.742
P5	VDMA	1.706	2.261	3.456	4.273	5.176
	VDMAeq	5.207	7.232	12.116	14.711	17.495
P6	VDMA	2.357	3.051	4.603	5.690	6.893
	VDMAeq	7.503	10.086	16.748	20.329	24.169
P7	VDMA	2.503	3.092	4.272	5.279	6.393
	VDMAeq	7.749	10.089	15.811	19.186	22.802
P8	VDMA	6.404	6.360	8.246	10.304	12.614
	VDMAeq	15.807	15.205	20.509	25.097	30.087
P9	VDMA	5.373	4.212	3.999	5.005	6.138
	VDMAeq	16.435	12.152	9.069	11.121	13.359
P10	VDMA	3.573	2.750	2.305	2.865	3.488
	VDMAeq	14.876	10.891	7.353	8.956	10.687
P11	VDMA	1.447	1.928	2.992	3.689	4.456
	VDMAeq	4.883	6.767	11.496	13.937	16.548
P12	VDMA	2.430	1.598	1.729	2.148	2.615
	VDMAeq	8.887	5.511	5.346	6.512	7.770
Total	VDMA	43.247	40.601	48.519	60.436	73.754
	VDMAeq	125.171	115.948	136.409	166.449	198.960

Curvas de Crescimento VDMA e VDMAeq

VDMA - Volume Diário Médio Anual
(milhares)



VDMAeq - Volume Diário Médio Anual equivalente
(milhares)



Rota da Celulose

Investimentos (CAPEX)

Descrição	Total (R\$) (bi)
Trabalhos Iniciais	338
Restauração Rodoviária	584
Ampliação da Capacidade	2.007
Manutenção Rodoviária	3.290
Desapropriação	11
Restauração e Programas Ambientais	67
Veículos	144
Sistemas	466
Total	6.908

Custos Operacionais (OPEX)

Descrição	Total (R\$) (bi)
Mão de Obra Administrativa e Operacional	1.289
Veículos Operacionais (Manutenção, Combustível e Licenciamento)	156
Gastos Gerais	220
Gestão de Meio Ambiente	20
Equipamentos e Sistemas	537
Monitoração	35
Conservação de Rotina	934
Total	3.191

Rota da Celulose

Resumo - Obras de Ampliação

Concessão	Obras de ampliação de capacidade																		
Rota da Celulose	Duplicações	Acostamentos	Terceiras Faixas	Vias Marginais	Contornos Urbanos	Acessos	PPD	Passagem de Fauna	Alargamentos de pontes	OAE	Pontos de abastecimento para veículos elétricos	Câmeras de reconhecimento óptico de caracteres (OCRs)	Retorno Simples	Retorno Simples Em Pista Duplicada	Entroncamento Tipo T	Entroncamento Tipo X	Entroncamento Tipo X Em Pista Duplicada	Passagem Inferior	Mergulhão
	km	km	km	km	km	unid.	unid.	unid.	unid.	m²	unid.	unid.	unid.	unid.	unid.	unid.	unid.	unid.	unid.
	115	457	245	12	38	25	3	22	20	3.780	6	484	24	4	13	8	4	2	1
TOTAL	146*	457	245	12	38	25	3	22	20	3.780	6	484	24	4	13	8	4	2	1

Fonte: PER (Adaptado)
* Extensão de duplicação conforme divulgado pelo governo do Estado do Mato Grosso do Sul

Rota da Celulose

Obras de DUPLICAÇÃO

Duplicação BR-262/MS

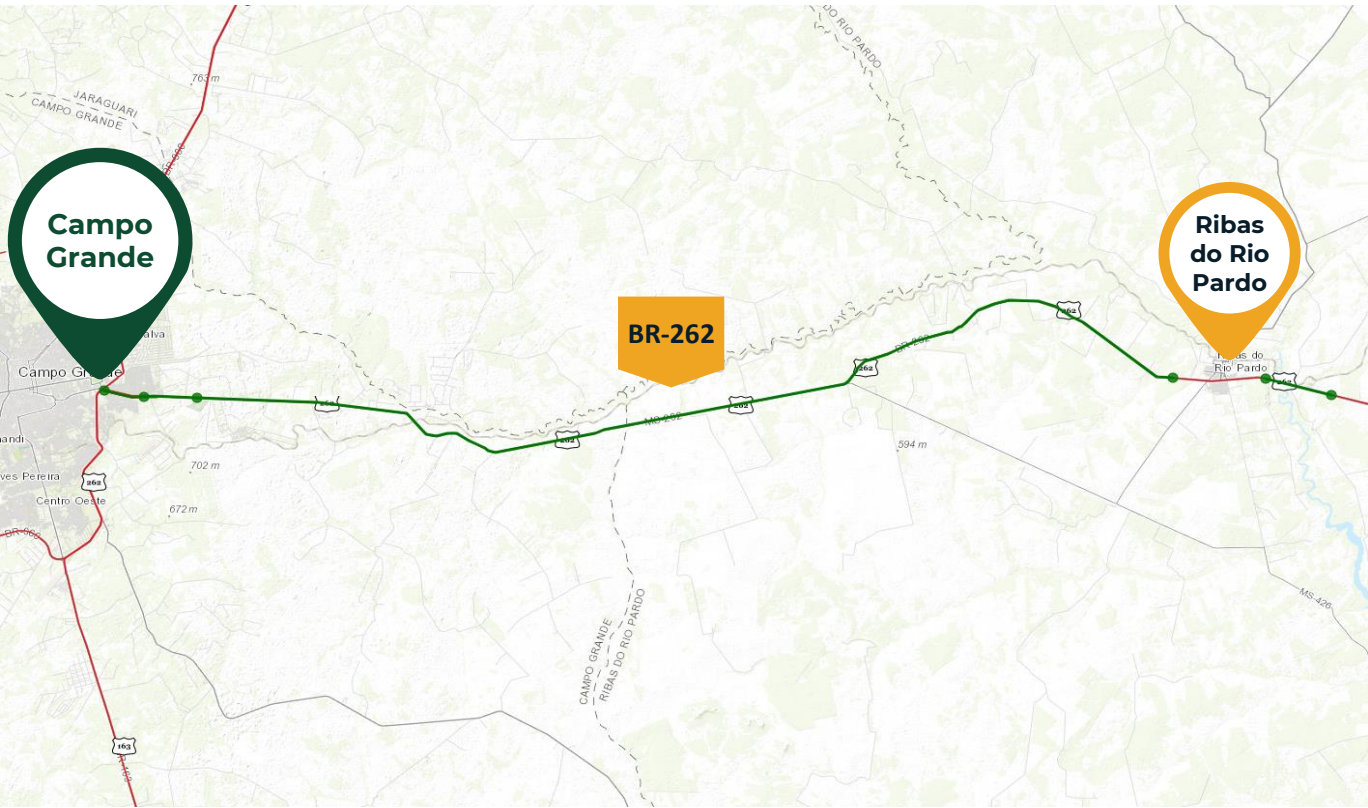
✓ Prazo para execução entre os anos 2 e 6

A concessão prevê a execução de:

✓ Obras de duplicação em trechos contínuos na rodovia BR-262/MS

Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
2 - 6	BR-262	231,00	235,958	Ribas do Rio Pardo	Ribas do Rio Pardo	Contínuo
2 - 6	BR-262	243,393	321,00	Ribas do Rio Pardo	Campo Grande	Contínuo
2 - 6	BR-262	321,00	324,80	Campo Grande	Campo Grande	Contínuo
2 - 6	BR-262*	324,80	328,00	Campo Grande	Campo Grande	Contínuo

* Readequação



Rota da Celulose

Obras de DUPLICAÇÃO

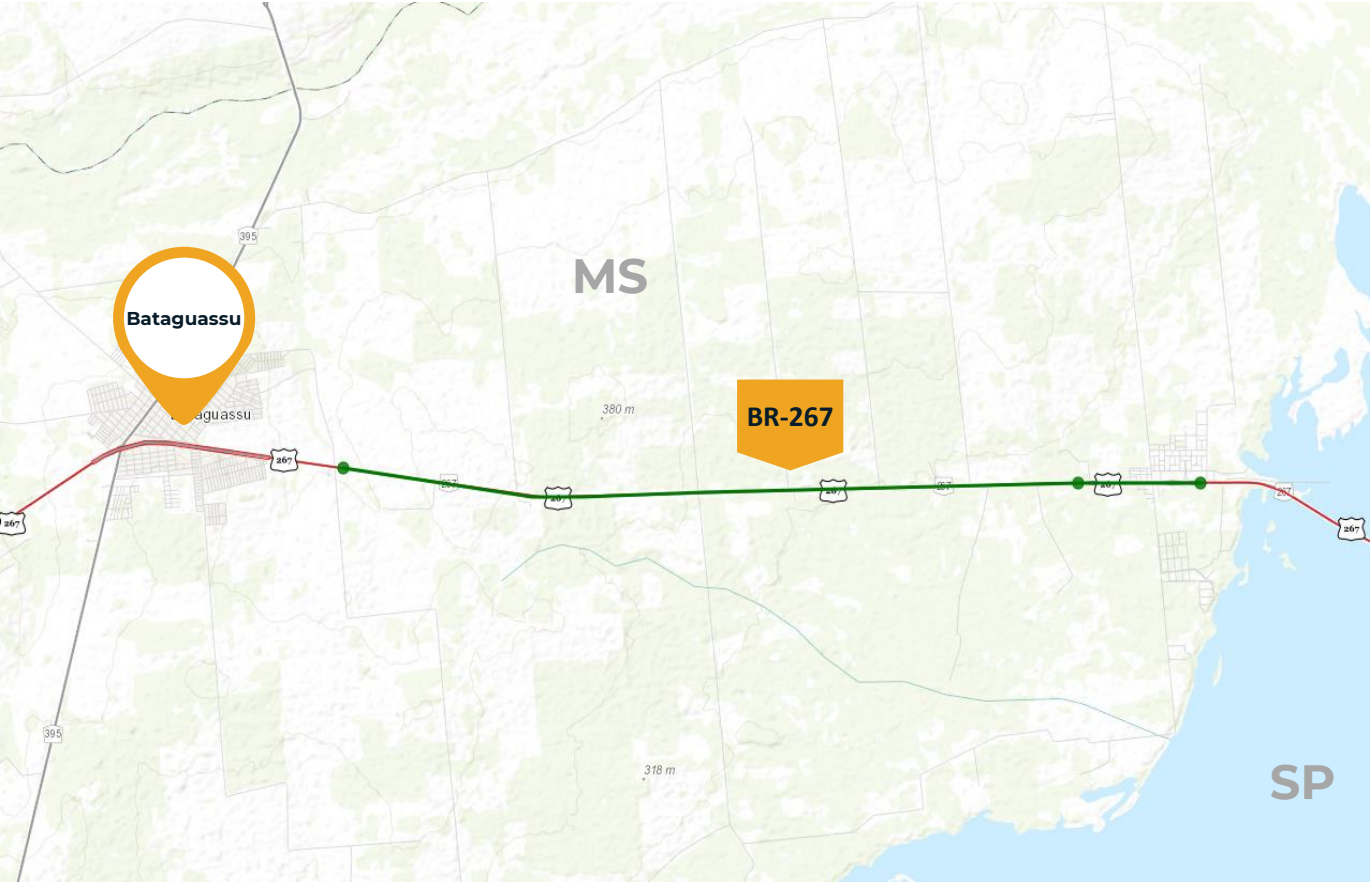
Duplicação BR-267/MS

- ✓ Prazo para execução entre os anos 7 e 8

A concessão prevê a execução de:

- ✓ Obras de duplicação em trechos contínuos na rodovia BR-267/MS

Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
7 - 8	BR-267	12,00	14,00	Bataguassu	Bataguassu	Contínuo
7 - 8	BR-267	14,000	25,50	Bataguassu	Bataguassu	Contínuo



Rota da Celulose

Obras de DUPLICAÇÃO

Duplicação por gatilho volumétrico BR-262/MS

- ✓ A partir do 3º ano de concessão

A concessão prevê a execução de:

- ✓ Obras de duplicação por gatilho volumétrico, no atingimento do VDMAeq para fins de capacidade de 5.000 veículos, verificados

Cód. Trecho	Trecho (BR-262)		Início (km)	Fim (km)	Extensão (km)
	Início	Fim			
262BMS1295	12,00	14,00	17,7	49,4	31,7

O VDMA equivalente para fins de capacidade deverá ser aferido de acordo com o tipo de veículo que trafega na rodovia, observando-se a categoria de veículos indicados na tabela do item 3 (Categorias de usuários) do anexo 11 – sistema tarifário do Contrato e com base na média móvel de 365 dias, obedecendo os fatores de equivalência descritos no PER.



Rota da Celulose

Obras de FAIXAS ADICIONAIS

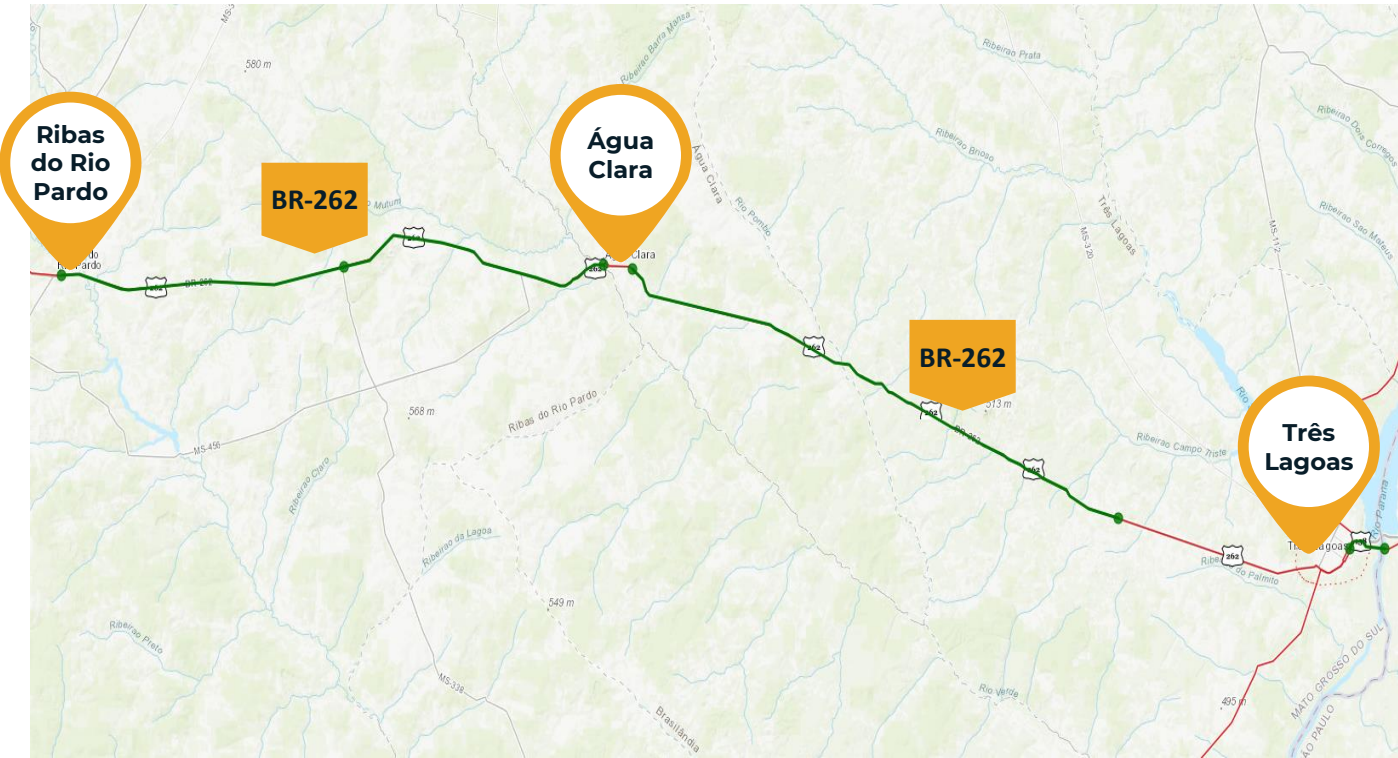
Duplicação BR-262/MS

- ✓ Prazo para execução entre os anos 4 e 6

A concessão prevê a execução de:

- ✓ Obras de faixas adicionais em trechos descontínuos na rodovia BR-262/MS

Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
4 – 5	BR-262	49,40	139,60	Três Lagoas	Água Clara	Descontínuo
5 – 6	BR-262	144,20	191,10	Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Descontínuo
6	BR-262	191,10	239,40	Ribas do Rio Pardo	Ribas do Rio Pardo	Descontínuo
5	BR-262	0,00	6,68	Três Lagoas	Três Lagoas	Contorno de Água Clara



Rota da Celulose

Obras de FAIXAS ADICIONAIS

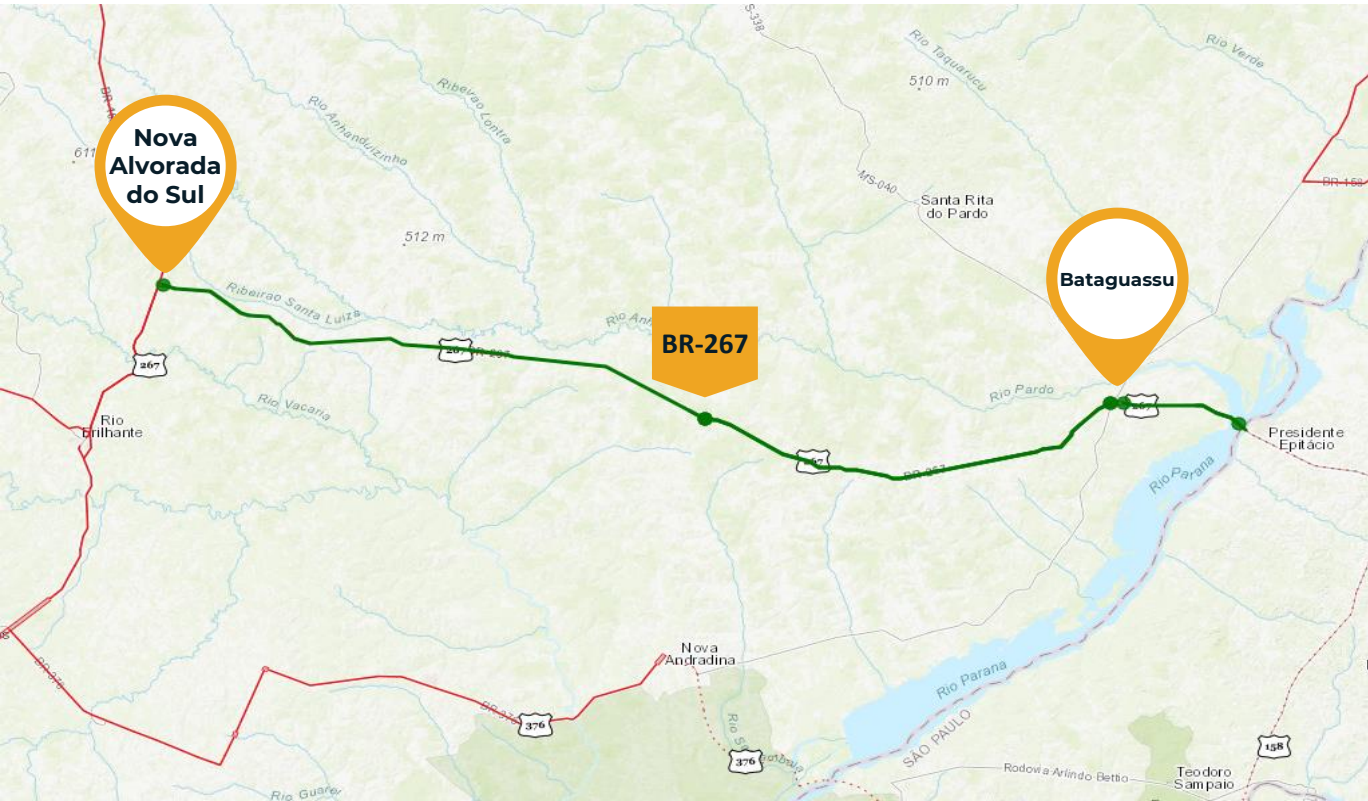
Duplicação BR-267/MS

- ✓ Prazo para execução entre os anos 4 e 6

A concessão prevê a execução de:

- ✓ Obras de faixas adicionais em trechos descontínuos na rodovia BR-267/MS

Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
2	BR-267	2,50	27,50	Bataguassu	Bataguassu	Contínuo
5 - 8	BR-267	30,20	123,80	Bataguassu	Nova Andradina	Descontínuo
8 - 23	BR-267	124,80	246,70	Nova Andradina	Nova Alvorada do Sul	Descontínuo
7 - 8	BR-267	0,00	12,62	Bataguassu	Bataguassu	Contorno de Bataguassu



Rota da Celulose

Obras nas VIAS MARGINAIS

Via Marginal BR-262/MS

- ✓ Prazo para execução entre os anos 5 e 6
- A concessão prevê a execução de:
- ✓ Obras de vias marginais em trechos descontínuos na rodovia BR-262/MS, em ambos os sentidos

Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
5 - 6	BR-262*	318,00	327,00	Campo Grande	Campo Grande	Contínuo

*Sentidos crescente/decrescente



Rota da Celulose

Obras nas VIAS MARGINAIS

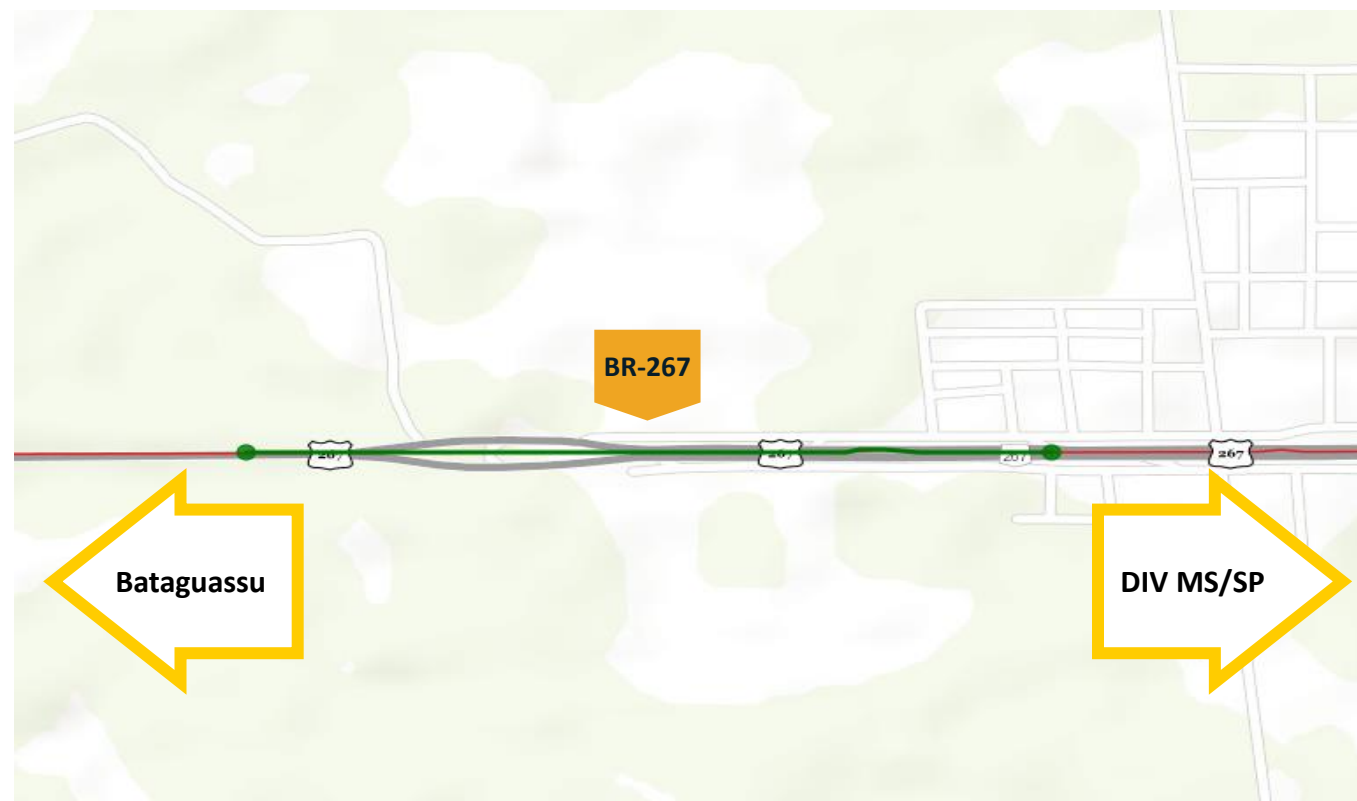
Via Marginal BR-267/MS

- ✓ Prazo para execução entre os anos 4 e 5

A concessão prevê a execução de:

- ✓ Obras de vias marginais em trechos descontínuos na rodovia BR-267/MS

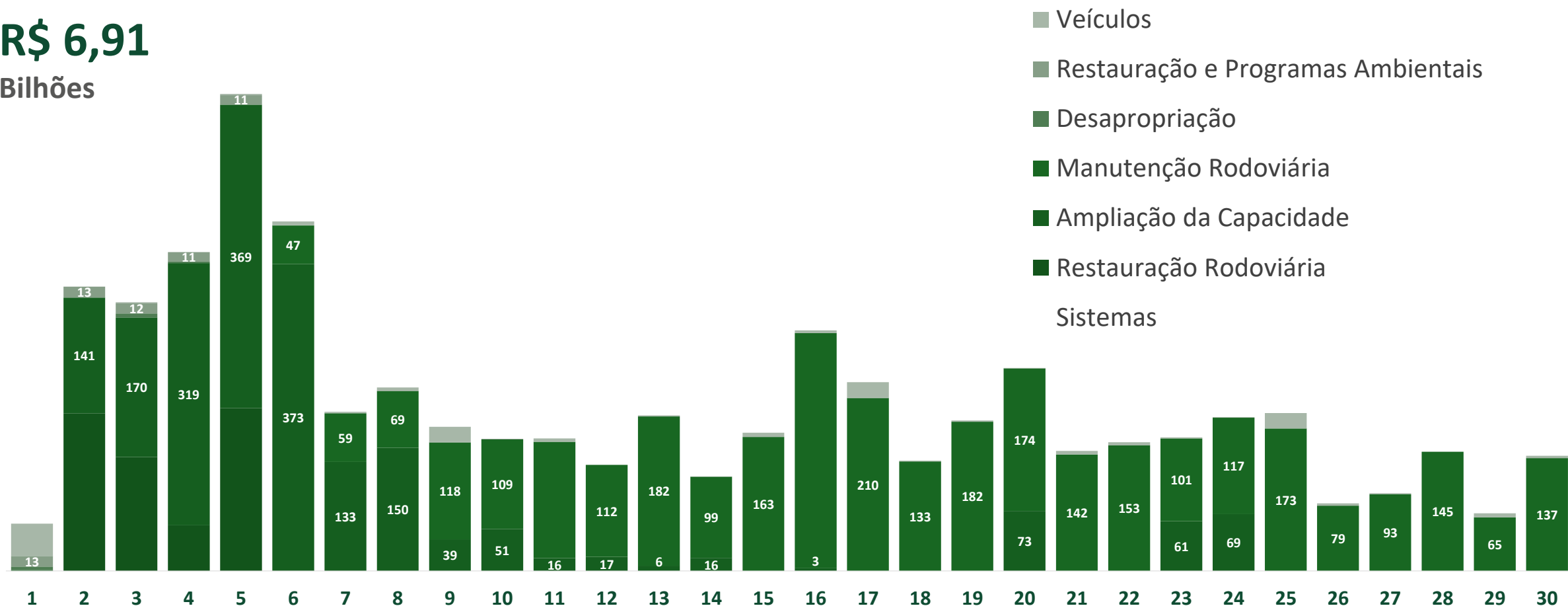
Ano	Rodovia	km		Município		Segmento
		Início	Fim	Início	Fim	
2	BR-267	13,65	14,00	Bataguassu	Bataguassu	Contínuo



Rota da Celulose

CAPEX em 30 anos

R\$ 6,91
Bilhões

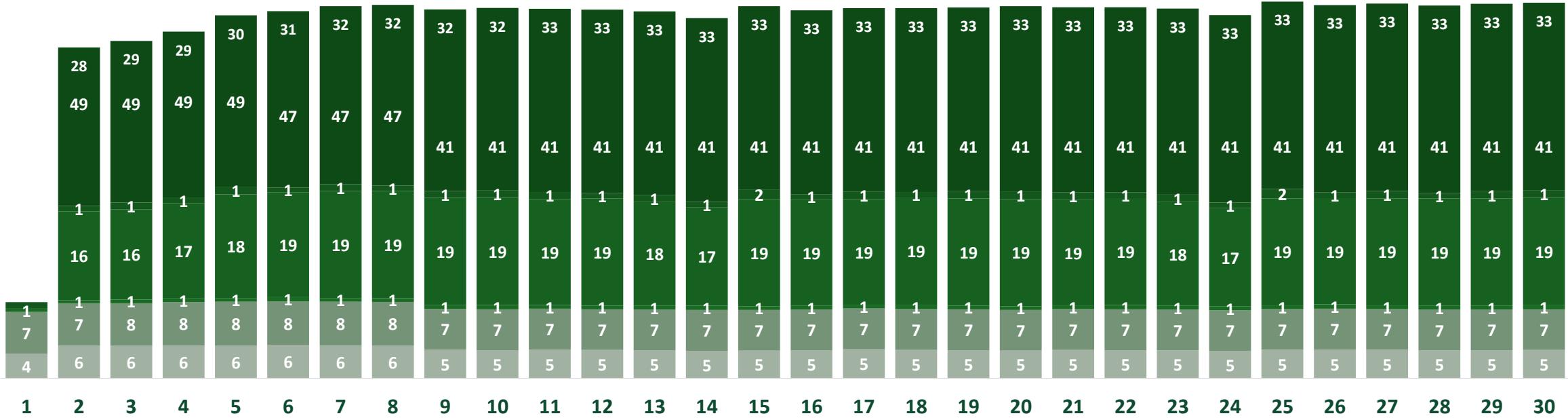


Rota da Celulose

OPEX em 30 anos

R\$ 3,19
Bilhões

- Conservação de Rotina
- Monitoração
- Equipamentos e Sistemas
- Gestão de Meio Ambiente
- Gastos Gerais
- Veículos Operacionais (Manutenção, Combustível e Licenciamento)

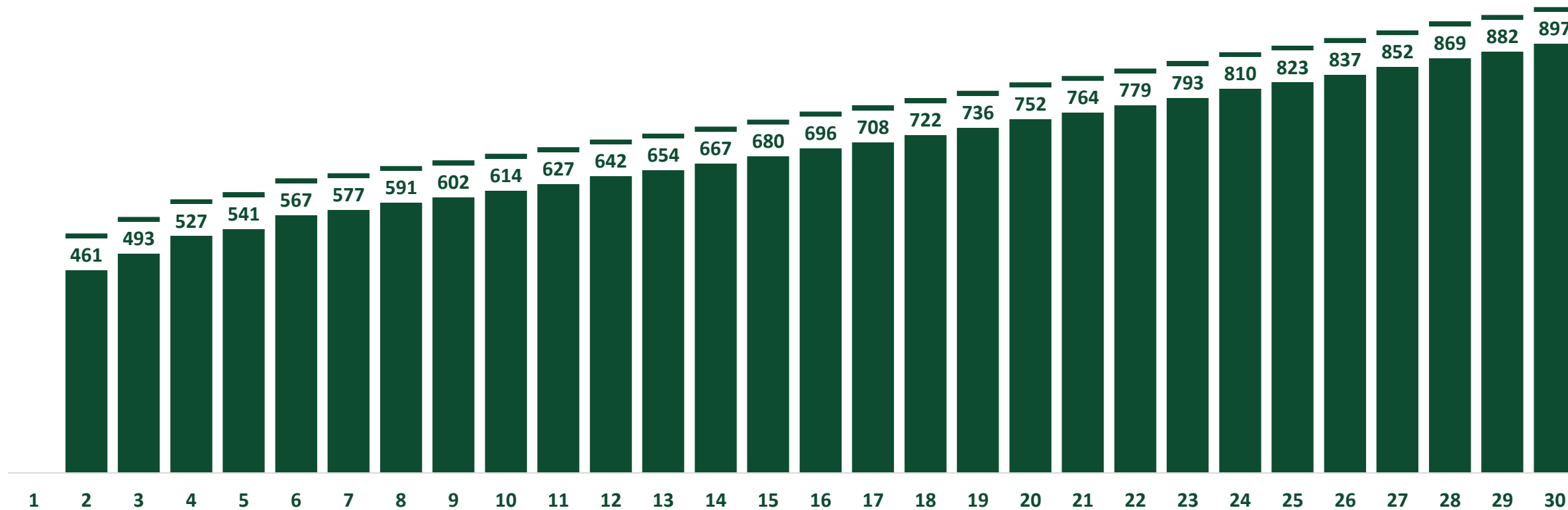


Rota da Celulose

Receita em 30 anos

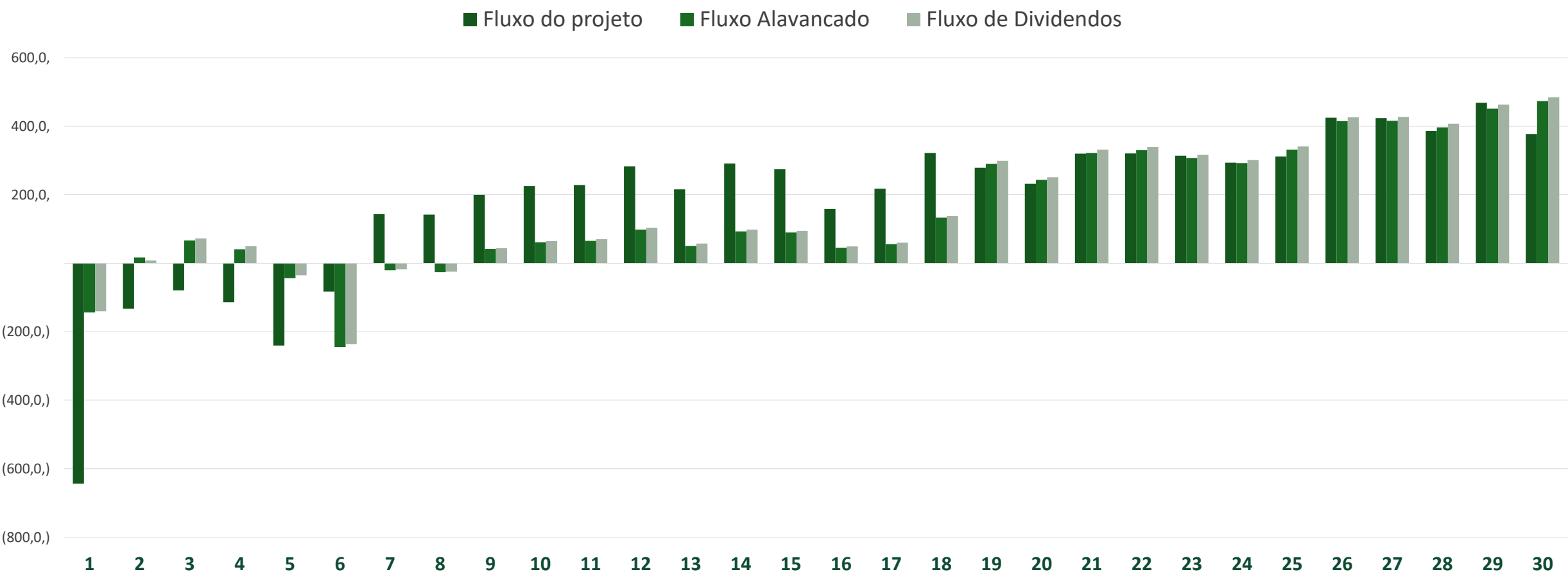
R\$ 20,16

Bilhões



Rota da Celulose

Fluxo de Caixa em 30 anos



Rota da Celulose

Principais Premissas



Metodologia

Construção de fluxo de caixa de projeto com tarifas de pista simples e dupla capaz de possibilitar o valor de outorga mínimo igual a zero.



CAPEX

TI, Recuperação e Manutenção fundamentados na análise do HDM para o pavimento. N° de edificações proveniente do Modelo Operacional. Aplicação de benefício fiscal REIDI durante toda a concessão.



OPEX

Modelo Operacional definido conforme orientação da ANTT.



WACC

11,41%



Receita

Consideração de Desconto Básico de Tarifa (DBT) no valor da tarifa para os usuários de tag. Cobrança no início da concessão (praças existentes).



Leilão Menor Tarifa

Critério de menor tarifa e Aporte de Recursos Vinculados por ponto percentual de Desconto sobre a Tarifa Básica de Pedágio (faixas tarifárias).

Rota da Celulose

Principais Premissas



Prazo de Concessão

30 anos



Acordo Tripartite

Provisões para alinhamento claro entre credores, Concessionária e o Poder Concedente.



Maior Transparência

Maiores informações disponibilizadas no Data Room, com contrato, edital e anexos em inglês e português.



Tarifas Diferenciadas por Capacidade

Mecanismo de incentivo para ampliação da capacidade mediante tarifas distintas para pistas simples e duplas (reclassificação tarifária)



Desconto de Usuário Frequente - DUF

Descontos progressivos de tarifa, de acordo com frequência utilizada da via, para veículos leves com Tag (risco do poder concedente).

Rota da Celulose

Cronograma de Obras e Melhorias

Obras e outras melhorias	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15 - 30
Acostamentos		14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%							
Terceira faixa									14%			6%		7%	74%
Contorno - Santa Rita						100%									
Terceira faixa - Contorno Santa Rita												100%			
Viaduto/entroncamento MS-040/BR-163				100%											
Retorno										14%	14%	14%	29%	14%	14%
Entroncamento tipo "X"						33%	33%			33%					
Entroncamento tipo "T"						50%		50%							
Acesso		100%													
OAE						100%									
Alargamento de OAE		13%	13%	13%	13%	13%	13%	25%							
Recuperação estrutural de OAE		13%	13%	13%	13%	13%	13%	25%							
Cerca		14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%							
Cerca - Contorno de Santa Rita						100%									
Passagem de fauna		9%	9%	9%	18%	18%	18%	18%							
Edificações operacionais	80%	20%													
Dispositivos		14%	14%	18%	14%	14%	14%	14%							
Pórticos de free-flow	100%														

Rota da Celulose

Operação da Rodovia

Sistema de Atendimento aos Usuários (SAU)	UNIDADE	Qnt.
Bases Operacionais (BSOs)	Un	13
Demais Sistemas Operacionais, Eletrônicos, de Comunicação e de Informática	Conjunto	13
Móveis e utensílios	Conjunto	13
Totem de autoatendimento	Un	13
Ambulância Tipo C	Un	13
Guinchos Leves	Un	13
Guinchos Super pesados	Un	6
Caminhão Pipa	Un	5
Caminhão Guindauto (com adaptação para Boiadeiro)	Un	5
Sistema de Pedágio e Controle de Arrecadação		
Pórticos de cobrança de Pedágio (Pórticos, defensas, sinalização, passarelas para manutenção etc.)	Un	14
Sistema de CFTV	Conjunto	14
Sistema de Controle do Pórtico (sistemas eletrônicos, de comunicação e de informática)	Conjunto	14
Grupos Gerador	Conjunto	14
No breaks	Conjunto	14

CCO	UNIDADE	Qnt.
Edificação incluindo espaço suficiente para o CCO	Un	1
Sistema de Gerenciamento Operacional	Conjunto	1
Sistema de gerenciamento do CFTV das Rodovias	Conjunto.	1
Demais Sistemas Operacionais, Eletrônicos, de Comunicação e de Informática	Conjunto.	1
Móveis e utensílios	Conjunto.	1
Sede, Equipamentos e Veículos da Administração		
Edificação (dimensionada adequadamente para o número de funcionários)	Un	1
Sistema de Gestão Empresarial	Conjunto	1
Demais Sistemas Operacionais, Eletrônicos, de Comunicação e de Informática	Conjunto	1
Veículos (quantidade e tipos dimensionados adequadamente às necessidades)	Conjunto.	1
Móveis e utensílios	Conjunto	1
Sistemas de Controle de Tráfego		
Painéis de Mensagens Variáveis - Móvel (inclusive carreta para transporte)	Un	13
Equipamento de Detecção e Sensoriamento de Pista (SAT)	Un	43
Detecores de Altura (01 por sentido nos Pórticos de Pedágio)	Un	28
Radares Fixos	Un	15
Veículos de Inspeção de Tráfego	Un	7
Sistema de CFTV das Rodovias	Conjunto	1
Câmeras do Sistema de CFTV das Rodovias	Un	Mínimo de 484

Rota da Celulose

Operação da Rodovia

Pontos de Parada e de Descanso	UNIDADE	Qnt.
Construção de Pontos de Parada e de Descanso para caminhoneiros. Atendimento à Lei Federal nº 13.103, de 02 de março de 2015.	Un	3
Sistema de Apoio a Fiscalização		
Veículos para Fiscalização da AGEMS	Un	3
Construção de escritório para a AGEMS, com edificações, equipamentos operacionais e mobília, conforme diretrizes da AGEMS na BR-267	Un	1
Postos das Polícias Rodoviárias		
Construção de novos Postos da Polícia Militar Rodoviária Estadual com edificações, equipamentos operacionais e mobília, conforme diretrizes da PMRv na MS-040 e MS-338	Un	2
Reforma/ ampliação dos Postos da Polícia Rodoviária Federal com edificações, equipamentos operacionais e mobília, conforme diretrizes da PRF na BR-262 e BR-267	Un	6
Sistema de Informações Geográficas		
Implantação de Sistema de Informações Geográficas Georreferenciamento em banco de dados	Conjunto	1

Sistema de Comunicação	UNIDADE	Qnt.
Sistema de Comunicação – Wireless	Conjunto	1
Torres Repetidoras	Conjunto	Mínimo de 83
Sistema Central (com sistema de gravação, backup, etc.)	Conjunto	1
Rádios Fixos (em todas as edificações operacionais, Postos de Polícias Rodoviárias)	Conjunto	1
Rádios Móveis (em todos os veículos operacionais e de apoio à operação)	Conjunto	1
Rádios Portáteis (veículos do SAU, auxiliares de pista, vigilantes, etc.)	Conjunto	1
Central Telefônica	Conjunto	1
Telefonia Celular (dimensionamento adequado aos funcionários que necessitam)	Conjunto	1
Sistema 0800	Conjunto	1
Sistema de Pesagem		
Postos de Pesagem HSWIN	Un	8
Demais Sistemas Operacionais, Eletrônicos e de Informática para pesagem HSWIN	Conjunto	8
Posto Fiscal - SEFAZ/MS		
Construção do novo Posto Fiscal, com ilha, pátios, alças viárias, edificações, equipamentos operacionais e mobília, conforme diretrizes da SEFAZ/MS na BR-262	Un	1
Reforma do Posto Fiscal, com ilha, pátios, alças viárias, edificações, equipamentos operacionais e mobília, conforme diretrizes da SEFAZ/MS na BR-267	Un	1

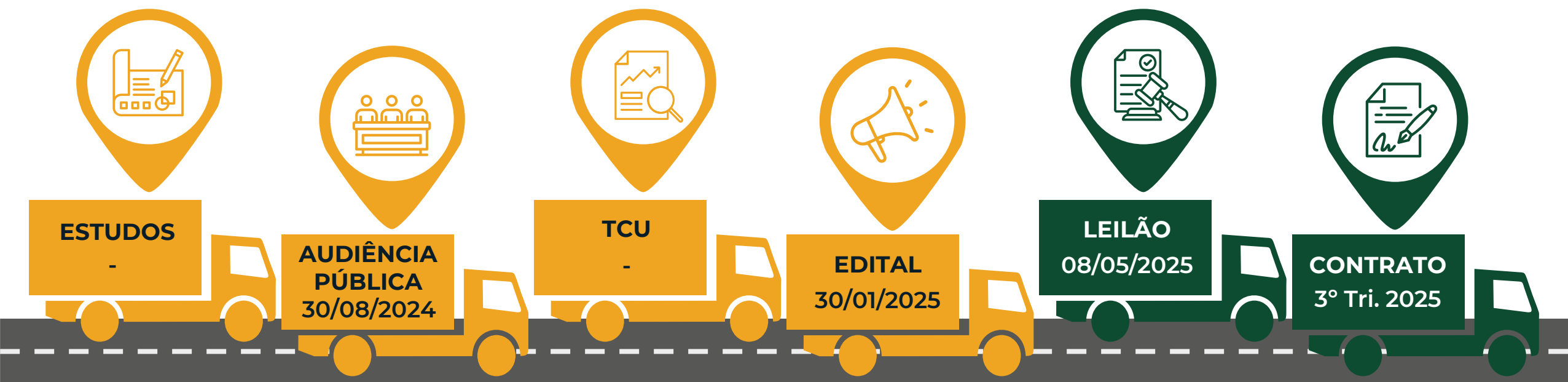
Rota da Celulose

Inovações Técnicas e Regulatórias

- ✓ Utilização de Desconto de Usuário Frequentes (DUF);
- ✓ Deverá ser disponibilizado 2 ponto de parada e descanso cuja localização deverá ser objeto de estudos por parte da Concessionária, posicionando-as convenientemente no sistema rodoviário concedido;
- ✓ Previsão de tarifas diferenciadas por capacidade, como mecanismo de incentivo para expansão de capacidade, ou seja, tarifas distintas para pistas simples e duplas;

Rota da Celulose

Linha do Tempo



Rota da Celulose

Marcos Principais

Convênio de Delegação

50000.024874/2023-25 -
CONVÊNIO Nº 07/2024



Decreto de Desestatização

DECRETO Nº 2.444, DE 30
DE DEZEMBRO DE 1997

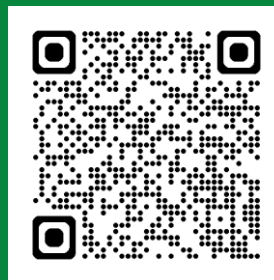


Rota da Celulose

Para mais informações acesse os sites:



EPE - MS



Ministério dos
Transportes

Governo de Mato Grosso do Sul

**Secretaria Nacional de
Transporte Rodoviário**



A nossa
maior entrega
é o futuro do
Brasil



GOVERNO DE
**Mato
Grosso
do Sul**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES